



## Assistência em enfermagem em pacientes gestantes com anemia ferropriva

Nursing assistance for pregnant patients with iron-deficiency anemia

Asistencia de enfermería en pacientes gestantes con anemia ferropénica

Ana Júlia Silva Guimarães<sup>1</sup>, Carine dos Santos Pereira<sup>1</sup>, Hitalo Vinicius Rodrigues Dias<sup>1</sup>, Nara Rúbia Rodrigues do Nascimento Silva<sup>2</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Investigar o papel da enfermagem no cuidado pré-natal, focando no manejo da anemia ferropriva em gestantes. **Métodos:** Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão integrativa, utilizou artigos das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) e Google Acadêmico, selecionando publicações de 2014 a 2024 que tratassem da assistência de enfermagem a gestantes com anemia ferropriva.

**Resultados:** A pesquisa evidenciou que a atuação proativa dos enfermeiros, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem e da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, é fundamental para um cuidado eficaz. Desafios como a adesão ao tratamento e efeitos colaterais do sulfato ferroso foram identificados como impactantes na qualidade do atendimento. A educação em saúde emergiu como essencial para prevenir e tratar a anemia ferropriva, promovendo escolhas alimentares saudáveis e a importância da suplementação de ferro. **Considerações finais:** Fortalecer a educação em saúde e capacitar continuamente os profissionais de enfermagem são essenciais para melhorar a adesão ao tratamento, embora limitações como a falta de recursos e infraestrutura comprometam a implementação dos cuidados adequados.

**Palavras-chave:** Anemia ferropriva, Pré-natal, Sistematização da assistência de enfermagem, Educação em saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** To investigate the role of nursing in prenatal care, focusing on the management of iron deficiency anemia in pregnant women. **Methods:** This study was conducted through a integrative review, used articles from the following databases: Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Google Scholar, selecting publications from 2014 to 2024 that addressed nursing care for pregnant women with iron deficiency anemia. **Results:** The research highlighted that the proactive involvement of nurses, through the Systematization of Nursing Care and the International Classification for Nursing Practice, is essential for effective care. Challenges such as treatment adherence and side effects of ferrous sulfate were identified as impactful on the quality of care. Health education emerged as crucial for preventing and treating iron deficiency anemia, promoting healthy food choices and the importance of iron supplementation. **Final considerations:** Strengthening health education and continuously training nursing professionals are essential to improve treatment adherence, although limitations such as a lack of resources and infrastructure compromise the implementation of appropriate care.

**Keywords:** Iron deficiency anemia, Prenatal care, Systematization of nursing care, Health education.

### RESUMEN

**Objetivo:** Investigar el papel de la enfermería en el cuidado prenatal, centrándose en el manejo de la anemia ferropénica en gestantes. **Métodos:** Este estudio se llevó a cabo mediante una revisión integrativa, se

<sup>1</sup>. Faculdades Integradas da América do Sul, Caldas Novas - GO.

utilizaron artículos de las siguientes bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Google Scholar., seleccionando publicaciones de 2014 a 2024 que abordaran la asistencia de enfermería a gestantes con anemia ferropénica. **Resultados:** La investigación evidenció que la actuación proactiva de los enfermeros, a través de la Sistematización de la Asistencia de Enfermería y de la Clasificación Internacional para la Práctica de Enfermería, es fundamental para un cuidado eficaz. Desafíos como la adherencia al tratamiento y los efectos secundarios del sulfato ferroso fueron identificados como impactantes en la calidad de la atención. La educación en salud emergió como esencial para prevenir y tratar la anemia ferropénica, promoviendo elecciones alimentarias saludables y la importancia de la suplementación de hierro. **Consideraciones finales:** Fortalecer la educación en salud y capacitar continuamente a los profesionales de enfermería son esenciales para mejorar la adherencia al tratamiento, aunque limitaciones como la falta de recursos e infraestructura comprometen la implementación de los cuidados adecuados.

**Palabras clave:** Anemia ferropénica, Prenatal, Sistematización de la asistencia de enfermería, Educación en salud.

---

## INTRODUÇÃO

A anemia é uma condição caracterizada pela redução da concentração de hemoglobina no sangue, que fica abaixo dos níveis considerados normais. Diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento da anemia. Aproximadamente 50% dos casos de anemia estão associados à deficiência de ferro, muitas vezes decorrente de uma dieta pobre nesse mineral. Além disso, outras causas de anemia incluem deficiências de folato, vitamina B12 ou vitamina A, infecções crônicas, infecções parasitárias, condições hereditárias e trauma (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2001).

Contudo, a anemia por deficiência de ferro, também conhecida como anemia ferropriva, é uma das deficiências nutricionais mais prevalentes globalmente. Sua relevância é destacada pelo fato de que qualquer faixa etária pode ser vulnerável a essa deficiência, tornando-a um problema significativo em termos de saúde pública em todo o mundo (CORTÊS, et al., 2009).

A gravidez é um período sensível que demanda cuidados intensificados, uma vez que o corpo passa por várias alterações fisiológicas e hormonais que podem aumentar o risco de doenças. Portanto, a anemia ferropriva durante a gestação e após o parto é uma realidade bastante comum nas mulheres, visto que o organismo feminino nesta fase requer uma quantidade substancial de nutrientes, e o corpo precisa produzir mais sangue para suprir o crescimento do feto. A carência de ferro pode, ainda, impactar negativamente a saúde materna e fetal, sendo crucial monitorar e tratar essa condição para prevenir complicações (BREYMANN C, 2015).

As mulheres grávidas enfrentam risco elevado de desenvolver anemia devido à sua crescente demanda por ferro, causada pela rápida expansão dos tecidos e pelo aumento na produção de hemácias, o que pode ser difícil de satisfazer apenas com a alimentação (MAGALHÃES, et al., 2018). Sendo assim, a anemia ferropriva se destaca como a principal causa de anemia, afetando predominantemente mulheres em todo o mundo, com uma prevalência estimada entre 20% e 80%. A anemia durante a gestação pode ser agravada por diversas situações, tais como sangramento uterino ou placentário, hemorragias gastrointestinais e perda de sangue durante o parto (BREYMANN C, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define que uma concentração de hemoglobina igual ou inferior a 11 g/dL é considerada anemia, independentemente da idade gestacional (SOUZA AI, et al., 2002). Sendo assim, é de extrema importância efetuar a identificação e o acompanhamento precoce durante a gestação para evitar a manifestação da anemia por falta de ferro. Quando a anemia se manifesta, é imprescindível tratá-la, uma vez que isso pode levar a diversos problemas para a mãe e o bebê (RODRIGUES LP e JORGE SRPF, 2010).

Em vista disso, as consequências maternas da anemia ferropriva durante a gravidez podem incluir um aumento na mortalidade materna devido a perdas significativas de sangue e maior tensão cardiovascular. Além disso, pode ocorrer uma redução no desempenho físico e mental, diminuição das reservas sanguíneas

no período periparto e um aumento no risco de necessidade de transfusão durante esse período. Ademais, existe a possibilidade de desenvolver a Síndrome do Leite Insuficiente durante a anemia pós-parto. Já os riscos fetais envolvem o retardo no crescimento intrauterino, o potencial para prematuridade, o risco de morte no útero, a possibilidade de infecções e a programação fetal (BREYMANN C, 2015).

Nesse contexto, os objetivos do presente estudo são estudar a anemia ferropriva na gestação, explorando suas causas, tratamento e prevenção, consequências para a saúde materna e fetal, e descrever o papel do enfermeiro na assistência e cuidado com a paciente gestante diagnosticada com anemia ferropriva. Com isso, pretende-se aumentar a conscientização sobre a importância da identificação precoce e do tratamento eficaz da anemia ferropriva durante a gravidez, visando uma gestação saudável e reduzindo os riscos associados a essa condição.

## MÉTODOS

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando informações de artigos científicos disponíveis nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) e o Google Acadêmico.

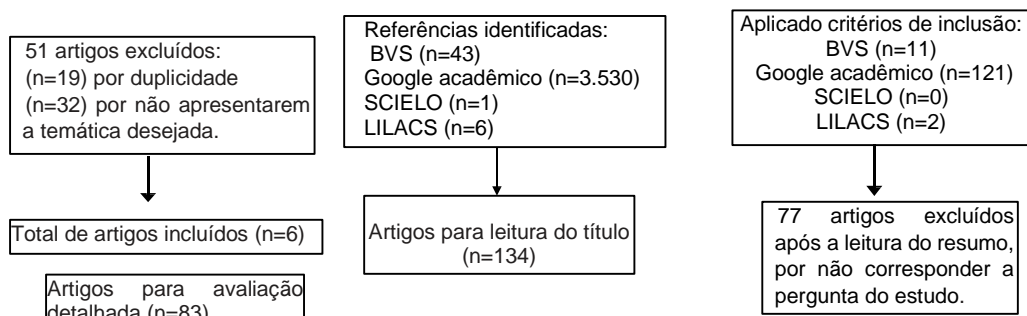
A seleção das publicações foi realizada por meio de buscas direcionadas nesses bancos de dados eletrônicos, usando os seguintes Descritores de Ciência da Saúde: anemia ferropriva ou ferropênica, gestação ou gravidez, enfermagem, complicações maternas e fetais, papel da enfermagem e deficiência de ferro, combinados de diferentes formas com o operador booleano “AND”, “OR” e “NOT”, nas línguas: português e inglês. Para ampliar a busca foi utilizada a estratégia de truncagem (\$). A pesquisa incluiu materiais publicados nos últimos dez anos, de 2014 a 2024, nos idiomas português e inglês.

Foram incluídos artigos que trataram a respeito da assistência de enfermagem em pacientes com anemia ferropriva durante a gestação, pacientes adultas gestantes, papel do enfermeiro no enfrentamento da anemia ferropriva em gestantes. Foram excluídas as publicações que não discutissem a deficiência de ferro como o principal fator para a anemia ferropriva em gestantes, estudos publicações fora do período de 2014 a 2024, trabalhos que tratam de assistência farmacêutica, nutricional ou médica no enfrentamento da anemia ferropriva.

## RESULTADOS

Foram encontrados 43 artigos na BVS, 1 no SciELO, 6 na plataforma LILACS e 3.530 no Google Acadêmico. Após filtrar para os últimos 10 anos, o número de artigos reduziu para: 11 na BVS, 0 (zero) no SciELO, 2 no LILACS e 2.360 no Google Acadêmico. Após filtrar para artigos científicos, o número de artigos no Google acadêmico reduziu para 121. A partir disso, 134 artigos foram incluídos para leitura do título. Após a análise, 19 artigos foram removidos por duplicidade e 32 por não apresentarem a temática desejada. Ao final, 83 artigos foram selecionados para leitura, resultando em uma amostra final de 6 artigos, conforme estruturado no fluxograma da (Figura 1).

**Figura 1** – Fluxograma da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Guimarães AJS, et al., 2024.

O **Quadro 1** apresenta uma síntese detalhada dos principais achados sobre o tema pesquisado, com base nas referências dos autores selecionados, incluindo o título do trabalho, a metodologia utilizada e os principais resultados obtidos, proporcionando uma visão abrangente da literatura consultada.

**Quadro 1** - Artigos encontrados na literatura científica.

| N | Autores (ano)              | Principais achados  |
|---|----------------------------|---|
| 1 | Backes DS, et al., 2018    | Estudo qualitativo-exploratória. A enfermagem tem se destacado por desenvolver práticas integradoras e interativas de cuidado, com um impacto crescente na educação e promoção da saúde, além de contribuir para políticas de bem-estar social. Os enfermeiros adotam uma visão ampla do processo saúde-doença, tratando o indivíduo como um ser único e capaz de influenciar sua própria saúde. O enfermeiro, por sua vez, é reconhecido pela habilidade de compreender o ser humano como um todo, integrar os saberes profissionais e comunitários, e promover uma relação empática com os usuários, independentemente de suas condições socioeconômicas. |
| 2 | Junior RFS, et al., 2015   | Estudo qualitativo. As principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no tratamento e prevenção da anemia ferropriva em gestantes estão relacionadas à recusa em tomar o sulfato ferroso, falta de conhecimento e desafios administrativos e assistenciais. Para garantir uma boa saúde durante a gestação, é essencial oferecer uma assistência integral e contínua, recomendando o início do pré-natal no primeiro trimestre. Nesse momento, o enfermeiro tem um papel crucial na orientação, prevenção e tratamento da anemia, reduzindo significativamente os riscos materno-fetais.   |
| 3 | Costa LS, et al., 2020.    | Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os enfermeiros reconhecem a anemia como uma complicação significativa durante a gestação e destacam a importância de seu controle no pré-natal de baixo risco. Eles enfatizam a necessidade de fornecer informações e orientações sobre a alimentação adequada e a suplementação de ferro para prevenir a anemia. Os enfermeiros identificam como desafio a baixa adesão das gestantes à reposição de ferro, embora ressaltem que essa dificuldade não se deve à falta de medicamentos, já que as unidades de saúde oferecem o suplemento.   |
| 4 | Tavares DS, et al., 2019.  | Revisão integrativa da literatura. Observou-se que o diagnóstico de enfermagem desponta como fenômeno mais estudado dentre as etapas do processo de enfermagem e que as teorias de enfermagem não estão sendo utilizadas com eficiência na sustentação da sistematização da assistência de enfermagem.  |
| 5 | Zagonel FS, et al., 2018.  | Metodologia de problematização, baseada no Arco de Maguerez. O estudo destaca que mulheres negras enfrentam maiores riscos gestacionais e disparidades no acesso à saúde, resultando em mais complicações e mortalidade materna. Foram identificados seis diagnósticos de enfermagem, com intervenções para melhorar o cuidado e reduzir vulnerabilidade.   |
| 6 | Figueira MC, et al., 2018. | Revisão integrativa da literatura. A CIPE mostrou-se útil na sistematização do processo de enfermagem e na documentação padronizada. Os estudos destacam a importância da CIPE na qualificação da assistência de enfermagem e na melhoria da comunicação entre equipes, com grande potencial de aplicação prática.  |

**Fonte:** Guimarães AJS, et al., 2024.

## DISCUSSÃO

A enfermagem está conquistando um papel cada vez mais significativo na área da saúde, tanto no Brasil quanto internacionalmente, uma vez que os enfermeiros desempenham um papel crucial e proativo ao identificar as necessidades de cuidado da população, promovendo e protegendo a saúde em diversas dimensões individuais.

Neste contexto, os profissionais de enfermagem atuam diretamente no cuidado do pré-natal, desempenhando uma função essencial no cuidado da gestante, com especial atenção à prevenção e manejo de deficiências nutricionais; identificando possíveis riscos relacionados à nutrição e orientando sobre práticas alimentares saudáveis, contribuindo assim para a promoção de uma gestação saudável e um bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Ou seja, o cuidado de enfermagem se destaca, assim, como um componente



essencial dentro do sistema de saúde, especialmente no nível local (BACKES DS, et al., 2012). Dentre as principais carências nutricionais existentes globalmente a carência de ferro representa o equivalente a 75% dentre os casos de anemia durante a gestação; fator este que está associado a insuficiência do ferro durante esse período.

Ademais, a anemia neste período por ser resultado de outras variáveis, como carência de ácido fólico, vitamina A, vitamina B 12 e doenças hereditárias (hemoglobinopatias) como a talassemia (DI RENZO GC, et al., 2015). De acordo com Bomfim VVBF, et al. (2020) o ferro desempenha um papel crucial na formação da hemoglobina fetal e no desenvolvimento do sistema nervoso central, facilitando a síntese de enzimas responsáveis pelo metabolismo cerebral.

Desta forma, a deficiência ou carência desse nutriente pode resultar em complicações na formação e desenvolvimento fetal. Além disso, bebês nascidos de mães com deficiência de ferro apresenta um elevado risco de enfrentar problemas semelhantes, contribuindo para o desenvolvimento de anemia neonatal.

Ademais, a anemia ferropriva tem implicações sérias na saúde materna, reduzindo a imunidade, aumentando o risco de hemorragias durante e após o parto, e elevando a probabilidade de parto prematuro. A escassez de ferro não tratada no último trimestre de gestação pode resultar na repetição desses problemas após o parto. A anemia no pós-parto está ligada à diminuição das habilidades físicas, instabilidade emocional, estresse e redução dos níveis cognitivos (MONTENEGRO CAB, et al., 2015).

Diante disso, a prevenção e o tratamento da deficiência de ferro destacam-se como prioridades fundamentais na promoção da saúde, considerando suas consequências biológicas e impactos econômicos e sociais. Desse modo, destaca-se que a educação em saúde desempenha um papel crucial na promoção da adesão ao tratamento e no uso correto de medicamentos, seja de forma profilática ou terapêutica. As estratégias para atingir esse objetivo variam de acordo com o estágio de desenvolvimento do paciente (YAMAGISHI JA, et al., 2017).

É fundamental que as mulheres adotem medidas preventivas antes e durante a gestação, como o planejamento familiar e o uso de suplementos nutricionais, como ácido fólico e sulfato ferroso, pelo menos três meses antes de engravidar, para reduzir os riscos de anemia ferropriva (PEREIRA RAT, et al., 2019). A suplementação com ferro, porém, deve ser feita com cautela, pois a dosagem excessiva pode causar efeitos negativos no metabolismo. Para garantir melhor absorção, é recomendado tomar o suplemento fora das refeições, preferencialmente em jejum ou antes de dormir (FISBERG M, et al., 2018).

Durante a gestação, o tratamento adequado da anemia ferropriva é essencial. A recomendação é que a gestante receba uma dose de 60 mg de ferro por quilograma de peso corporal por dia. Após a reposição de ferro, é comum observar melhorias clínicas, como a normalização dos níveis de glóbulos vermelhos e hemoglobina. No entanto, para uma reposição completa dos estoques de ferro, é necessário manter a dose terapêutica por 3 a 4 meses (SANTOS PB, 2012).

É fundamental que o enfermeiro tenha uma postura ativa ao conduzir ações e intervenções voltadas à Saúde da Mulher, com ênfase especial no pré-natal. A orientação adequada dos enfermeiros pode proporcionar uma série de benefícios para a gestante. Ao entender a importância de consumir alimentos adequados e de qualidade, a gestante passa a fazer escolhas alimentares mais saudáveis, o que contribui para a redução da carência de ferro.

Assim, torna-se indispensável que os membros da equipe interprofissional aprimorem seus conhecimentos técnicos e práticos, além de estabelecerem um vínculo humanizado e solidário com a gestante, acolhendo suas dúvidas e expectativas (COSTA LS, et al., 2020).

De acordo com o estudo de Tavares DS, et al. (2019) a SAE ainda não é amplamente utilizada de maneira eficaz nos serviços de saúde pública, apesar de ser recomendada em diretrizes nacionais. Também revelou que o diagnóstico de enfermagem é o aspecto mais estudado nas etapas do Processo de Enfermagem (PE), mas as teorias de enfermagem não são aplicadas de forma abrangente para sustentar a sistematização do cuidado no pré-natal.

Isso resulta em uma limitação no uso adequado da SAE no Sistema Único de Saúde (SUS), refletindo a necessidade urgente de formação e capacitação dos enfermeiros para seu uso efetivo. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem tem se mostrado uma ferramenta promissora na padronização do processo de enfermagem e na melhoria da comunicação entre profissionais de saúde. A CIPE facilita a identificação de problemas de saúde específicos, como a anemia ferropriva, permitindo que o diagnóstico, as intervenções e os resultados de enfermagem sejam registrados de forma clara e uniforme.

Essa padronização é necessária para garantir que as gestantes recebam um cuidado contínuo e de qualidade, independentemente de onde estejam sendo atendidas. Ao adotar essa linguagem padronizada, os enfermeiros conseguem melhorar a comunicação dentro da equipe e aumentar a eficiência no planejamento e execução das intervenções (FIGUEIRA, et al., 2018).

O papel do enfermeiro no SUS na Estratégia Saúde da Família (ESF) foi amplamente discutido como determinante para o sucesso do pré-natal de gestantes com anemia ferropriva. Enfermeiros que atuam na ESF desempenham um papel fundamental na educação em saúde e no acompanhamento contínuo das gestantes, sendo responsáveis por identificar precocemente os sinais de complicações, como a anemia, e por implementar as intervenções adequadas (BACKES DS, et al., 2010).

Os enfermeiros que atuam na ESF relataram que a anemia ferropriva é percebida como um agravo importante durante a gestação, e que o cuidado nutricional desempenha um papel fundamental na melhoria do estado de saúde das gestantes com essa condição. No entanto, foram observadas dificuldades significativas na adesão ao tratamento, em grande parte devido aos efeitos colaterais do sulfato ferroso, como enjoos e náuseas, bem como à falta de compreensão das pacientes sobre a necessidade de continuar o tratamento até o final da gestação (COSTA LS, et al., 2020).

Outro desafio significativo é a sobrecarga de tarefas administrativas enfrentada pelos enfermeiros, como o preenchimento de sistemas de informação. Essas demandas burocráticas limitam o tempo disponível para o atendimento direto às gestantes e comprometem a qualidade da assistência, incluindo as orientações nutricionais e o monitoramento dos casos de anemia (JUNIOR RFS, et al., 2015).

Zagonel FS, et al. (2021) identificaram o impacto da vulnerabilidade social na qualidade do cuidado oferecido às gestantes com anemia ferropriva, mulheres negras e de baixa renda enfrentam barreiras adicionais no acesso a cuidados de saúde de qualidade, o que agrava os riscos associados à anemia ferropriva. A Política de Atenção Integral à Saúde da População Negra foi implementada com o objetivo de reduzir desigualdades raciais no Brasil, mas a mortalidade materna entre mulheres negras ainda é significativamente maior do que entre mulheres brancas.

Por fim, a educação em saúde foi destacada como uma estratégia essencial para prevenir a anemia ferropriva em gestantes. A orientação nutricional adequada e o acompanhamento constante durante o pré-natal são fundamentais para minimizar os riscos dessa condição, mas a falta de adesão ao tratamento e as limitações estruturais das unidades de saúde ainda representam grandes desafios (JUNIOR RFS, et al., 2015).

À vista disso, é fundamental realizar avaliações periódicas durante o pré-natal, monitorando os parâmetros hematológicos e bioquímicos para o controle efetivo dos possíveis indícios que podem indicar a presença de anemia gestacional (CASTRO SSBM et al., 2022). Assim, é responsabilidade do enfermeiro orientar sobre fontes alimentares ricas em ferro, estratégias para melhorar sua amostragem e conscientizar sobre os riscos da anemia, ressaltando a importância e a necessidade de reposição de ferro durante a gestação (COSTA LS, et al., 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado pré-natal e no manejo da anemia ferropriva, promovendo a saúde materna e fetal por meio da identificação precoce, prevenção e tratamento dessa condição. Este estudo destacou a importância de uma abordagem proativa dos enfermeiros, utilizando a

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), para garantir um cuidado eficaz e contínuo. Embora fatores como a baixa adesão ao tratamento e barreiras sociais comprometam a qualidade do cuidado, a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem e a educação das gestantes são fundamentais para melhorar a adesão ao tratamento e reduzir os riscos associados à anemia ferropriva. Dessa forma, o fortalecimento de estratégias que promovam a conscientização sobre a importância da suplementação de ferro e o autocuidado pode contribuir significativamente para uma gestação mais saudável e a redução das complicações maternas e fetais. Além disso, a colaboração entre as equipes de saúde e o envolvimento das gestantes no processo de cuidado são essenciais para otimizar os resultados e garantir uma assistência de qualidade. A implementação eficaz desses métodos requer o comprometimento de todos os profissionais de saúde, assegurando uma abordagem integrada e contínua ao longo de todo o ciclo gestacional.

## REFERÊNCIAS

1. BACKES DS, et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2012; 17(1): 223-230.
2. BOMFIM VVBS, et al. Repercussões da deficiência de ferro durante a gestação e puerpério para o binômio materno-fetal. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2020; 12(12): 5154.
3. BOTHWELL TH. Iron requirements in pregnancy and strategies to meet them. *Am J Clin Nutr*. 2000; 72(1): 257S-264S.
4. BREYMANN C. Iron deficiency anemia in pregnancy. In: *Seminars in Hematology*. WB Saunders, 2015; 339-347.
5. CASTRO SSBM, et al. Os riscos da anemia ferropriva durante a gestação e a importância do diagnóstico clínico-laboratorial. *Research, Society and Development*. 2022; 11(14): 1-10.
6. COSTA LS, et al. Olhar do enfermeiro para gestantes com anemia. *Acta Biomed Brasiliensia*. 2020; 11(2): 33-38.
7. DI RENZO GC, et al. Iron deficiency anemia in pregnancy. *Women's Health*. 2015; 11(6): 891-900.
8. FIGUEIRA MC, et al. Reflexões sobre a utilização da CIPE na prática profissional: revisão integrativa. *Rev Enferm Atenção Saúde*. 2018; 7(2): 134-154.
9. FISBERG M, et al. Consenso Sobre Anemia Ferropriva: mais que uma doença, uma urgência médica. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018.
10. MAGALHÃES EIS, et al. Prevalência de anemia e determinantes da concentração de hemoglobina em gestantes. *Cad Saúde Coletiva*. 2018; 26: 384-390.
11. MONTENEGRO CAB e DOS SANTOS FC, et al. Anemia e gravidez. *Rev Hosp Univ Pedro Ernesto*. 2015; 14(2): 1-10.
12. PEREIRA RA e TELES JN, et al. A importância do ácido fólico e sulfato ferroso na gestação. *Rev Extensão*. 2019; 3(1): 75-82.
13. RODRIGUES LP e JORGE SRPF. Deficiência de ferro na gestação, parto e puerpério. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 2010; 32: 53-56.
14. SANTOS PB. Anemia ferropriva na gestação. Rio de Janeiro, 2012.
15. SILVA JR RF, et al. Principais dificuldades dos enfermeiros no tratamento de anemia ferropriva em gestantes. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2015; 7(2): 779-785.
16. SOUZA AI, et al. Alterações hematológicas e gravidez. *Rev Bras Hematol Hemoter*. 2002; 24: 29-36.
17. TAVARES DS, et al. Sistematização da assistência de enfermagem no pré-natal: revisão integrativa. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2019; 31: 1255.
18. WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Iron Deficiency Anaemia: Assessment, Prevention and Control: a Guide for Programme Managers. World Health Organization, 2001. Disponível em: [https://cdn.who.int/media/docs/default-source/2021-dha-docs/ida\\_assessment\\_prevention\\_control.pdf](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/2021-dha-docs/ida_assessment_prevention_control.pdf). Acesso em: 25 nov. 2023.
19. YAMAGISHI JA, et al. Anemia ferropriva: diagnóstico e tratamento. *Rev Científica Fac Educ Meio Ambiente*. 2017; 8(1): 99-110.
20. ZAGONEL FS, et al. Cuidados de enfermagem à parturiente negra com alto risco gestacional: revisão integrativa. *Rev Destaques Acadêmicos*. 2021; 13(3): 1-10.